

INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
COLEGIADO DO CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL

DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL 2013-2015, REALIZADA EM 06/05/2015

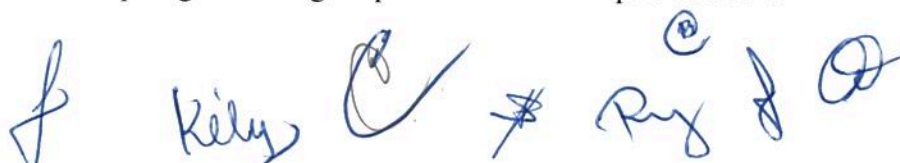
Aos seis dias do mês de Maio de dois mil e quinze, às dezoito horas e quarenta minutos, dez minutos após a 2ª e última chamada quando compareceu a única Representante dos Discentes, na Sala C-05 do Bloco "C", reuniram-se os Membros do Colegiado do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul 2013-2015, para a décima sétima Reunião Ordinária: * Carlos Eduardo Raulino – Presidente em Exercício do Colegiado do Câmpus; * Neli de Lemos – Diretora do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (esta última com participação até às 19h10min); * os Representantes dos Servidores Docentes: Julio Eduardo Bortolini, Catia Regina Barp Machado e Anjeéri Luiz Sadzinski (este último com participação até às 19h10min); * as Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação: Ivana Boettcher, Rosemery Weidauer Rachor e Kély Cristina Zimmermann (esta última com participação até às 19h15min) e * a Representante dos Discentes: Sarah Orthmann Tavernard de Alencar. Estiveram presentes também nesta reunião de modo total ou parcial, os seguintes Servidores: André Macedo, Daniel Augustin Pereira, Laryssa Tarachucky, Mariani Miriam Sadzinski e Valli Regina Antonius Eissler. Foi lembrado que o Servidor Erci Schoenfelder encontra-se em período de férias no transcorrer de 04/05/2015 a 02/06/2015. Conforme decisão na Reunião Ordinária de 15/04/2015, no ato desta reunião foi aproveitado o ensejo para realizar a experiência de gravação audio-visual deste evento, cujo Servidor Anjeéri Luiz Sadzinski responsabilizou-se e trouxe os devidos equipamentos (tripé e filmadora), com o intuito de analisar a qualidade desta experiência, viabilizar futuramente os registros documentais com estes recursos tecnológicos, respeitar os trâmites legais do IFSC e conforme assunto a ser tratado numa futura reunião, a possibilidade de disponibilizar a todos os interessados (Servidores, Discentes e Comunidade) de modo prático, democrático e transparente, os assuntos tratados e as decisões tomadas pelos membros do Colegiado do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul – Centro nas Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do Colegiado do Câmpus. Conforme a pauta final enviada por e-mail em 04/05/2015 (**Anexo 01**), o Presidente do Colegiado do Câmpus em Exercício – Carlos Eduardo Raulino iniciou a reunião: **I – EXPEDIENTE:** * **Coletânea de assinaturas da ata de 19/11/2014:** Com a aprovação na Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus de 15/04/2015 para as devidas providências da ata em epígrafe, Servidora Ivana Boettcher informou que o respectivo documento encontra-se à disposição na Secretaria da Direção Geral para a coletânea das assinaturas dos membros participantes. * **Prévia da ata de 15/04/2015:** Servidora Ivana Boettcher informou que iniciou a redação do respectivo documento e em virtude do mesmo prestar informações relevantes referentes ao NEJA e ao FIC – Prática de Orquestra, solicitou também auxílio e a revisão das Servidoras Virgínea Aparecida de Lorena e Denise Mohr referentes a estes assuntos, por tais motivos, há morosidade neste processo de redação final da ata para a propagação a todos os interessados. **II – ORDEM DO DIA:** * **Análise e apreciação do Projeto Pedagógico de Curso – FIC: Prática de Orquestra:** Com a viabilidade de análise prévia deste documento pelos membros do Colegiado (**Anexo 02**), Servidor Docente Julio Eduardo Bortolini solicitou que seja acrescentado no item 27 (vinte e sete) na "Função Regente" as seguintes informações: "Regente ou Docente". Conforme decisão dos membros, o Projeto Pedagógico Pedagógico – FIC supra citado, foi aprovado por unanimidade e Servidora Denise Mohr poderá realizar os demais trâmites procedimentais do IFSC. * **Requerimento de Licença Capacitação da Servidora Valli Regina Antonius Eissler, para participar do curso "Educação Profissional como Política Pública", com carga horária de 180 horas, no período de 31/08/2015 a 28/11/2015:** A respectiva Servidora informou aos presentes sobre o seu interesse em participar da capacitação acima mencionada da Escola Aberta - Ceteb (**Anexo 03**), que será de grande valia para a sua função como Técnica em Assuntos Educacionais,

Kely ✓ * Ry © J P

cujas atribuições são desenvolvidas atualmente na Coordenadoria do Núcleo Pedagógico. A mesma compartilhou que trabalhou muitos anos em nosso Câmpus no Setor de Estágio e o aprofundamento neste curso de qualificação profissional, poderá auxiliá-la com mais eficácia em seu cotidiano funcional na Coordenadoria do Núcleo Pedagógico junto às suas colegas de trabalho e à comunidade educativa. Servidora Docente Catia Regina Barp Machado questionou quando será o retorno da "Licença para Capacitação" da Servidora Juliana de Souza Augustin Pereira (Psicóloga) e foi informado que a mesma retornará no dia 27/07/2015, por tal motivo, a equipe de trabalho da Coordenadoria Pedagógica é favorável que a Servidora Valli Regina Antonius Eissler tenha a oportunidade de solicitar a respectiva licença, a partir do dia 31/08/2015. Novamente Servidor Docente Julio Eduardo Bortolini enfatizou a importância do Câmpus ter um "Plano de Qualificação" para o processo de tomadas de decisões pertinentes às solicitações dos Servidores (Licença para Capacitação, Solicitação de Afastamento para Pós-Graduação, Solicitação de Licença para tratar de interesses particulares, Solicitação de Alteração do Regime de Trabalho, etc). O mesmo salientou que tem preocupação futura, em especial, quando os Servidores Docentes passarem a solicitar a "Licença para Capacitação", que não dará direito a vaga de "Docente Substituto" e questionou quais serão os critérios utilizados, em especial nestes casos, nos respectivos processos de tomadas de decisões. Docente Catia Regina Barp Machado informou que conforme seu conhecimento, dentro de alguns meses alguns Docentes terão direito a solicitar a "Licença Capacitação" e manifestou também sua preocupação quanto aos requisitos que serão futuramente avaliados. Diante do exposto, Presidente em Exercício do Colegiado do Câmpus – Carlos Eduardo Raulino ressaltou que se for do interesse dos membros do Colegiado há possibilidades de convidar a comunidade educativa para nomear um Grupo de Trabalho (GT), dos diferentes segmentos (Docentes e Técnicos Administrativos), com o intuito de que seja elaborado o "Plano de Qualificação", conforme vem sendo sugerido em algumas reuniões. Por sua vez, a Diretora do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – Neli de Lemos lembrou que até o momento, nos diferentes processos de tomadas de decisões para as licenças solicitadas (Licença para Capacitação, Solicitação de Afastamento para Pós-Graduação, Solicitação de Licença para tratar de interesses particulares, Solicitação de Alteração do Regime de Trabalho, etc) não foram considerados os critérios que provavelmente deverão constar nesta proposta do documento "Plano de Qualificação" e sim, foram analisadas as solicitações junto às Coordenadorias e equipes de trabalhos, antes de serem encaminhadas ao Colegiado do Câmpus. Em seus sentimentos, esta proposta documental dá a impressão de que nos futuros processos de solicitações de licenças que serão solicitados pelos Servidores do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul, os mesmos poderão ser prejudicados em relação aos colegas Servidores que até o momento vêm sendo contemplados com este benefício e que têm recebido primordialmente o aval e a colaboração de sua equipe de trabalho. Segundo a mesma, até o momento os Servidores estão sendo avaliados e as decisões estão sendo tomadas com comprometimento, responsabilidade e consulta entre as partes envolvidas, com o intuito de atender aos objetivos de cada Servidor, priorizando não prejudicar a atividade fim da instituição educacional, que é atender aos Discentes e ofertar o processo de ensino e aprendizagem de qualidade e excelência. Quanto aos Docentes, a mesma lembrou que os processos de afastamentos seguem os trâmites legais do IFSC, via publicação de Editais e a equipe de trabalho dos diferentes Cursos, tem entrado em consenso para oportunizar a qualificação contínua dos colegas Servidores Docentes, como também, atender com normalidade o processo educativo no cotidiano. Conforme compartilhado pela Servidora Neli de Lemos, a impressão que se tem é que até o momento determinados Servidores foram e/ou estão sendo beneficiados com as decisões favoráveis de solicitações de afastamentos e, futuramente outros Servidores poderão ser prejudicados em não ter estas oportunidades, em virtude dos requisitos que deverão ser seguidos na criação deste "Plano de Qualificação". A mesma salientou que faz-se necessário tomar cuidado para não prejudicar futuramente os colegas Servidores Técnicos Administrativos e Docentes nestas solicitações (Licença para Capacitação, Solicitação de Afastamento para Pós-Graduação, Solicitação de Licença para tratar de interesses particulares, Solicitação de Alteração do Regime de Trabalho, etc) e lembrou sobre a importância das decisões isonômicas que deverão ser tomadas em

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Kely', followed by a series of initials and a large, stylized signature that could be 'Bortolini'. On the far right, there is a circular stamp or signature mark.

relação aos Servidores, quer sejam Docentes ou Técnicos Administrativos, respeitando as legislações e as orientações recebidas sistemicamente pelo IFSC. Também evidenciou que os Técnicos Administrativos não têm direito a "Substituto" quando solicitam afastamento, como acontece com os Docentes e, talvez a classe sindical se mobilize futuramente para objetivar este direito para o respectivo segmento. Diante dos assunto em pauta, não foi tomada nenhuma decisão pelos membros do Colegiado presentes para que sejam realizados encaminhamentos futuros para a criação do Grupo de Trabalho "Plano de Qualificação". Presidente em Exercício do Colegiado do Câmpus - Carlos Eduardo Raulino consultará via e-mail a Reitoria do IFSC, para verificar se existe a nível sistêmico, além dos documentos legais vigentes relacionados para tais solicitações dos Servidores, algum plano de qualificação institucional em estudo para futura proposta a ser apresentada. Ao término deste assunto em discussão, os membros do Colegiado do Câmpus aprovaram por unanimidade a "Licença por Capacitação" da Servidora Valli Regina Antonius Eissler, no período de 31/08/2015 a 28/11/2015, para participar do Curso "Educação Profissional como Política Pública", com carga horária total de 180 horas. - **Requerimento de Afastamento para Pós-Graduação (Integral) do Servidor Docente Selomar Claudio Borges, para cursar "Doutorado em Letras" na UFSC, no transcorrer de 2015/2 a 2016/2**: O respectivo Docente participou do Edital nº 07/2015/PROPI publicado pelo IFSC e foi contemplado com a autorização para afastar-se no período solicitado para cursar o Doutorado em Letras. Aproveitando o ensejo, foi informado também que Docente Julio Eduardo Bortolini também participou do Edital do IFSC para "Afastamento Pós-Graduação – Mestrado" no Curso de Educação em Ciências e em Matemática, na UFPR, para o 2º Semestre/2015 até Março/2016, no período integral. O respectivo Docente informou que só será liberado integralmente, quando estiver à disposição do Câmpus, o seu Professor Substituto. * **Requerimento de Afastamento para Pós-Graduação (Integral) do Servidor André Macedo, para cursar "Mestrado em Ciências da Computação" na Universidade Federal de Pernambuco, no transcorrer de Julho/2015 a Julho/2016**: Servidor Técnico em Laboratório - André Macedo informou que está solicitando o afastamento no período de Julho/2015 a Julho/2016, pois neste íterim tem o interesse de escrever a sua dissertação de Mestrado, cujos assuntos pertinentes ao curso são muito voláteis no mundo atual e exigem uma busca contínua de estudos, aprofundamentos teóricos e análises experimentais para acompanhar a dinamicidade e as tendências da área das "Ciências da Computação". Diante do exposto, o mesmo gostaria de contar com a compreensão dos membros para a análise desta decisão para o período de um ano. Mesmo com o parecer favorável do Coordenador de seu Setor, Docente Julio Eduardo Bortolini sugeriu que o afastamento solicitado seja aprovado por um período de seis meses conforme os procedimentos que vêm sendo adotados com os demais Servidores e sugeriu que a respectiva solicitação retorne próximo ao final de ano de 2015, para uma nova análise e decisão dos membros no Colegiado do Câmpus. Complementando esta opinião, Servidora Docente Catia Regina Barp Machado também acredita que análise semestral é mais viável, uma vez que se possa avaliar se a equipe de trabalho da Coordenadoria de Tecnologia de Informação conseguirá se organizar e atender a demanda de seu cotidiano funcional à comunidade educativa. A mesma salientou que o planejamento semestral é mais fácil de ser avaliado. Discente Sarah Orthmann Tavernard de Alencar também manifestou a sua preocupação quanto ao atendimento deste Setor aos seus pares, em especial, no período noturno. Presidente em Exercício do Colegiado do Câmpus – Carlos Eduardo Raulino salientou que solicitações, sugestões de melhorias e problemas relacionados a este Setor sempre ocorrerão, mas a equipe de trabalho sempre tem se articulado para atender as demandas do Câmpus e prestar o melhor atendimento com responsabilidade e competência. Aproveitando o ensejo, Servidora Rosemery Weidauer Rachor questionou se o IFSC Câmpus Jaraguá do Sul – Centro não tem direito a vaga de Técnico de Laboratório – Nível "D", ocupada há anos atrás, pela Servidora Daniela Cristina Kassner, na Coordenadoria de Tecnologia da Informação. Foi informado que dentre os estudos realizados pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFSC esta vaga específica de Técnico de Laboratório – Nível "D" da Coordenadoria de Tecnologia da Informação não retornará mais para o nosso Câmpus. Complementando o assunto, foi informado que foram realizados estudos a nível sistêmico referente "Tipologias de Vagas" para todos os Câmpus do IFSC.



Diante do exposto, com o quadro de Servidores que o nosso Câmpus tem atualmente, respeitando esta referência (Tipologia de Vagas) comparado aos outros Câmpus, temos duas vagas a mais de Pedagogos e duas vagas a mais de Técnicos em Assuntos Educacionais. Em relação a vaga de Técnicos em Assuntos Educacionais que era ocupada no Câmpus pela Servidora Suely Maria Anderle, a mesma está à disposição do Câmpus e segundo análises e estudos, provavelmente a mesma será futuramente negociada com uma vaga de nível "D" (Técnico de Laboratório) para viabilizar a atual necessidade de nossa instituição educacional (Exemplo: Laboratório de Física). Aproveitando a oportunidade, Presidente em Exercício – Carlos Eduardo Raulino informou que o Câmpus tem uma vaga de Assistente em Administração que está sendo ocupada pela Servidora Greice Goretti Zapella (remoção em virtude de acompanhamento de cônjuge), que atualmente está trabalhando no IFSC Câmpus Gaspar. Após estas informações prestadas, os membros do Colegiado avaliaram especificamente a solicitação do Servidor André Macedo e foi sugerido o seguinte encaminhamento: conforme a aprovação dos trâmites documentais dos demais Servidores Técnicos Administrativos, foi realizada a seguinte proposta aos membros: aprovar o afastamento solicitado por um período de seis meses e próximo ao final do ano de 2015 (Ex.: Outubro ou Novembro) que o Servidor encaminhe novamente a solicitação ao Colegiado do Câmpus para apreciação e decisão relacionada ao primeiro semestre de 2016. Diante do exposto, os membros foram unânimes em aceitar a proposta acima mencionada.

III – INFORMAÇÕES GERAIS: * Site do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul – hospedagem (Servidor Daniel Augustin Pereira): Servidor Daniel Augustin Pereira informou que o trabalho de jornalismo realizado pelo mesmo é regionalizado. O mesmo atende ao IFSC Câmpus Jaraguá do Sul – Centro e Câmpus Geraldo Werninghaus – Rau. Em contato com o Assessor da Direção de Ensino - Josué Jorge Cruz e com demais colegas Servidores envolvidos com alimentação dos dados no site do Câmpus, percebe-se a necessidade de atualizar / alimentar o nosso site, uma vez que ocorreram problemas com dados/informações que foram perdidos no início deste ano letivo, mais precisamente em 20/01/2015. Servidora Ivana Boettcher lembrou aos presentes que dentre as informações alimentadas no site, foram perdidos todos os arquivos postados das atas dos Colegiados do Câmpus dos anos de 2010 a 2015. Servidor Daniel Augustin Pereira informou que os públicos alvos do site do Câmpus são os Discentes e a comunidade externa. Para viabilizar os problemas que às vezes se tem com os acessos ao site ou de infraestrutura física (quedas de internet, problemas com nobreak, lentidão nos acessos virtuais, etc), o mesmo propôs de modo informal aos membros do Colegiado do Câmpus a viabilidade de criar um trabalho de parceria de "hospedagem", isto é, "alterar a hospedagem que é realizada atualmente somente aqui no Câmpus e juntá-la a hospedagem do IFSC Câmpus Geraldo Werninghaus – Rau", cujo local tem espaço e viabilidade de atender as necessidades do Câmpus Jaraguá do Sul - Centro. Para tanto, o mesmo solicitou autorização aos membros se inicialmente poderá levar esta proposta aos responsáveis do IFSC Câmpus Geraldo Werninghaus. Sintetizando: A hospedagem dos arquivos da Tecnologia de Informação do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul – Centro seria transferida para a hospedagem junto ao IFSC Câmpus Geraldo Werninghaus – Rau. Conforme sugestões de alguns membros, se a proposta for para tornar mais eficaz, volátil e seguro o sistema de tecnologia de informações que o Câmpus possui no momento e, que os profissionais da Coordenadoria de Tecnologia de Informação do Câmpus estejam inteirados deste processo, o respectivo Servidor poderá contatar os Servidores responsáveis do IFSC Câmpus Geraldo Werninghaus – Rau para verificar a possibilidade ou não de realizar este "trabalho de parceria de hospedagem". Servidora Catia Regina Barp Machado sugeriu estabelecer um período para que seja realizado este trabalho de "hospedagem". Foi proposto a viabilidade de que o mesmo aconteça no transcorrer de 12 meses. Servidor Daniel Augustin Pereira também ficou responsável de entrar em contato e verificar a possibilidade de autorização desta proposta de parceria com o DTIC – Departamento de Tecnologia e Informação / Comunicação do IFSC. Assim que tiver mais informações, repassará aos membros do Colegiado do Câmpus.

*** Rádio Comunitária em Jaraguá do Sul (Servidor Daniel Augustin Pereira):** O respectivo Servidor informou aos presentes que a Direção Geral da Rádio Comunitária Alternativa FM de Jaraguá do Sul tem interesse em realizar um trabalho de parceria com os Câmpus do IFSC do município (Jaraguá do Sul – Centro e Geraldo Werninghaus – Rau), para o período de

Kely Ros [assinaturas]

um ano. O mesmo salientou que a respectiva emissora de rádio fica próximo ao nosso Câmpus, numa lateral da Rua Venâncio da Silva Porto. A proposta desta parceria é ter um programa relacionado a "Educação", cujo objetivo inicial é que seja propagado semanalmente nas quartas-feiras e sábados, com duração de trinta minutos. Foram citados como exemplos os seguintes programas: abordagens de temas específicos educacionais, entrevistas, propagação de experiências dos diferentes cursos, etc. Servidor Daniel Augustin Pereira voluntariou-se em coordenar este trabalho junto aos dois Câmpus de Jaraguá do Sul, dentro de sua carga horária semanal de trabalho. As questões pertinentes aos equipamentos de sonorização, gravações dos programas, outros detalhes técnicos e a veiculação ficará sob a responsabilidade da Rádio Comunitária. No transcorrer da reunião foi lembrado que para a concretização deste trabalho deverá ser firmado um termo cooperação, seguindo os trâmites legais do IFSC. * **Informes diversos:** - O Presidente em Exercício – Carlos Eduardo Raulino informou: * A Servidora Docente Catia Regina Barp Machado é articuladora do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul – Centro junto à Comissão Eleitoral Central do IFSC; - Há alguns anos atrás (2011), o IFSC Câmpus Jaraguá do Sul – Centro recebeu a concessão de uma rádio FM, cujas informações na época, só faltavam a entrega dos equipamentos e a antena para instalação no Morro da Antena. Diante da informação, o respectivo Presidente ficou responsável de entrar em contato com a Reitoria para solicitar informações mais atualizadas referentes a este assunto. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente em Exercício do Colegiado do Câmpus Jaraguá do Sul encerrou a reunião por volta das 20h20min e eu, Ivana Boettcher, lavrei a presente ata que será lida e aprovada pelos membros presentes.



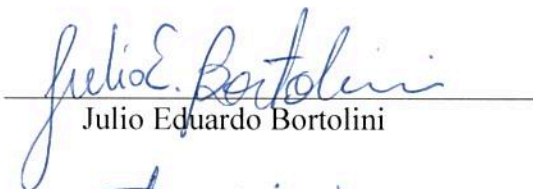
Carlos Eduardo Raulino

-Presidente em Exercício do Colegiado Câmpus Jaraguá do Sul-

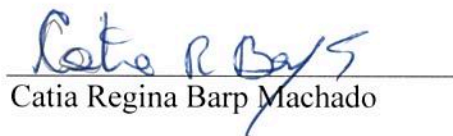


Neli de Lemos

-Diretora do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão-



Julio Eduardo Bortolini



Catia Regina Barp Machado



Anjeéri Luiz Sadzinski



Ivana Boettcher



Rosemary Weidauer Rachor



Kely Cristina Zimmermann

Sarah Orthmann Tavernard de Alencar



ANEXO 01


Zimbra

direcao.jaragua@ifsc.edu.br

06/05/2015 - REUNIÃO ORDINÁRIA COLEGIADO CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL

De : direcao.jaragua
<direcao.jaragua@ifsc.edu.br>

Seg, 04 de mai de 2015 21:14

 2 anexos

Assunto : 06/05/2015 - REUNIÃO ORDINÁRIA
COLEGIADO CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL

Para : raulino <raulino@ifsc.edu.br>, Neli de Lemos
<theneli@ifsc.edu.br>, Prof. Julio E. Bortolini
<jbortolini@ifsc.edu.br>, Catia Regina Barp
Machado <catia.machado@ifsc.edu.br>,
anjeeri <anjeeri@ifsc.edu.br>, Elisangela
Manarim <emanarim@ifsc.edu.br>, Vandr e
Stein <vandres@ifsc.edu.br>, Ivana
Boettcher <ivana@ifsc.edu.br>, rosemary
<rosemary@ifsc.edu.br>, K ely C.
Zimmermann <kely@ifsc.edu.br>, Vanessa
Dal-Ri <vanessa@ifsc.edu.br>, bg lok
<bg_lok@hotmail.com>, Sarah Orthmann T.
A. <sarah.orthmann@gmail.com>,
elizabethwachsmann@hotmail.com

Cc : todos.tae.jaragua
<todos.tae.jaragua@listas.ifsc.edu.br>,
todos.docente.jaragua
<todos.docente.jaragua@listas.ifsc.edu.br>,
ERCI SCHOENFELDER <erci@ifsc.edu.br>

Prezados Membros do Colegiado C ampus Jaraguá do Sul:

Convoco os membros para participar da Reunião Ordinária do
Colegiado C ampus Jaraguá do Sul que acontecerá no:

Dia: 06 de maio de 2015 (quarta-feira);

Horário: 18h15min (1  chamada) e às 18h30min ( ltima chamada);

Local: Sala de Reuniões do Bloco Administrativo.

Pauta:

- I. EXPEDIENTE
- Coletânea de assinaturas da ata de 19/11/2014;
- Prévia da ata de 15/04/2015.

- II. ORDEM DO DIA
- Análise e apreciação do Projeto Pedagógico de Curso - FIC:
Prática de Orquestra;
- Requerimento de Licença Capacitação da Servidora Valli Regina
Antonius Eissler, para participar do curso "Educação Profissional

como Política Pública", com carga horária de 180 horas, no período de 31/08/2015 a 28/11/2015;

- Requerimento de Afastamento para Pós-Graduação (Integral) do Servidor Docente Selomar Claudio Borges, para cursar "Doutorado em Letras" na UFSC, no transcorrer de 2015/2 a 2016/2;

- Requerimento de Afastamento para Pós-Graduação (Integral) do Servidor André Macedo, para cursar "Mestrado em Ciências da Computação" na Universidade Federal de Pernambuco, no transcorrer de Julho/2015 a Julho/2016.

- III. INFORMAÇÕES GERAIS

* Site do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - hospedagem (Servidor Daniel Augustin Pereira);

* Rádio Comunitária em Jaraguá do Sul (Servidor Daniel Augustin Pereira);

* Informes diversos.

Lembrete: Se por uma eventualidade, um dos membros titulares não tiver condições de participar da reunião, favor contatar com antecedência o(a/s) suplente de sua representatividade, informando também ao e-mail da Direção Geral.

Contando com a sua presença, desde já agradeço.

Atenciosamente

-Presidente do Colegiado Câmpus Jaraguá do Sul-

 **FIC Orquestra 2015 Final.odt**

53 KB

 **FIC Orquestra 2015 Final.doc**

87 KB

ANEXO 02

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRÁTICA DE ORQUESTRA

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Campus Jaraguá do Sul
2 Endereço: Av. Getúlio Vargas, 830 – centro
CNPJ : 11402887/0005-94
Telefone do campus: (47) 3276-8700

3 Complemento:

4 Departamento: Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição? Não

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Denise Mohr

12 Contatos:
E-mail: maestrinadenise@gmail.com / ensino.jaragua@ifsc.edu.br
Telefone: (47) 9622 4403/ (47) 3276 8700

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: Prática de Orquestra

14 Eixo tecnológico: Cultura e Design

15 Forma de oferta: Continuada

16 Modalidade: Presencial;

17 Carga horária total: 160h

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

A prática de Orquestra como instrumento de integração e inclusão social torna-se cada vez mais comum nos projetos sociais desenvolvidos principalmente nos grandes centros urbanos trazendo resultados positivos surpreendentes, citando como exemplos o NEOJIBA – BA (Núcleos Estaduais de Orquestras juvenis e Infantis da Bahia) e Instituto Baccarelli – Orquestra Sinfônica de Heliópolis/SP, entre outras.

Partindo destes resultados positivos já comprovados e somando-se a história musical de Jaraguá do Sul que tem muito presente a educação musical, podemos citar sua tradição em corais, conjuntos instrumentais, escolas particulares de música, possuindo ainda o Teatro SCAR (Sociedade Cultura Artística) que hoje abriga um dos principais festivais de música do Brasil e da América Latina, o FEMUSC (Festival de Música de Santa Catarina), mesmo assim, nosso município e região ainda carecem muito de atividades musicais (ensino e apreciação) que possam atingir a toda a população sem distinção de classe social. Não há uma escola pública de música, apenas escolas particulares que por temporadas oferecem algumas vagas de cunho social.

Muitas vezes a formação da maioria destes estudantes de música oriundos de escola particulares limita-se às aulas individuais. Em algumas poucas instituições há a prática coletiva como Banda (composta em sua maioria por instrumentos de sopro e percussão) e Orquestra de Cordas, porém não há a formação de Orquestra Sinfônica (composta por instrumentos de sopros, cordas e percussão), como é o caso da Orquestra IFSC – Campus Jaraguá do Sul.

Este Campus possui uma orquestra com ensaios regulares desde agosto de 2013. Ela é composta por alunos, servidores e comunidade externa oriundos de várias escolas de música de Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeder e Guaraniirim. Observando seu crescimento e destaque, buscando um melhor desenvolvimento e sabendo que não há em nossa região um curso nessa área, surgiu a necessidade da elaboração do presente projeto de curso.

O curso "Prática de Orquestra" irá oferecer atividades práticas e teóricas para quem já estuda ou estudou algum instrumento musical, desde que alcance os pré-requisitos exigidos na seleção.

Ele auxiliará o indivíduo oportunizando a experiência da prática de orquestra sinfônica com objetivo de preparar o discente para sua participação em uma orquestra de nível superior ou até semi-profissional.

Atualmente a Orquestra do Campus Jaraguá do Sul é composta por uma maioria de alunos que frequentam o ensino médio indo ao encontro das recomendações do Ministério da Educação em suas *Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2008)* onde cita-se "produzir música e

interpretar música implica ações musicais como criar (improvisar, compor, fazer arranjos), executar (cantar, tocar, dançar) e escutar (BRASIL, 2008, p.193) indo de acordo com a proposta deste projeto. Continuando, o Ministério da Educação também afirma que "a música é uma das formas mais significativas das culturas jovens. Ouvir música, tocar, cantar, criar, falar sobre música, ir a shows, fazer parte de um grupo musical são algumas das maneiras mediante as quais acontece a interação entre jovens e a música" (BRASIL, 2008, p. 195).

O projeto Prática de Orquestra busca incentivar e estimular o desenvolvimento musical, onde nas aulas em grupo, ensaios e apresentação, os participantes vivenciarão conceitos como disciplina, espírito de equipe e companheirismo. Estas, são noções que promovem a cidadania, contribuindo com o seu desenvolvimento como ser integral e que irá guiá-los para toda a vida.

19 Objetivos do curso:

- Oferecer a prática de orquestra ao discente já iniciado em um instrumento musical a fim de capacitá-lo a participar de orquestras ou de outras formações instrumentais.
- Oferecer um curso de formação musical em nível intermediário para suprir a inexistência desta modalidade de ensino na região.
- Despertar no discente a capacidade de ouvir e compreender a música, e, outras manifestações artísticas, de forma crítica, contribuindo assim para o seu aprimoramento e para a formação de plateia.
- Capacitar os estudantes a participarem de eventos do município e região, levando consigo o nome da Instituição proporcionando uma maior aproximação da comunidade com o IFSC;
- Oferecer concertos e recitais de caráter didático dentro e fora do IFSC.
- Promover a inclusão social e também uma melhor integração entre alunos, servidores e comunidade externa utilizando a prática coletiva de música, no caso, a Orquestra como principal ferramenta.
- Desenvolver além do lado artístico e de conhecimento musical, também o lado humano de uma vivência em grupo;

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Conhecer os processos iniciais necessários para a elaboração de uma interpretação, como contextualização e breve análise da obra a ser executada;
Entender o papel desenvolvido por seu instrumento no contexto de uma orquestra;
Saber os princípios de afinação individual e coletiva;
Adquirir prática de palco;
Compreender a linguagem musical num contexto coletivo.

21 Áreas de atuação do egresso:

Ao concluir o curso de Prática de Orquestra, o concluinte estará apto para participar de orquestras ou outras formações instrumentais similares tendo compreendido a linguagem musical num contexto coletivo.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Componente curricular	Carga horária
Ensaios Gerais	80
Ensaios de Naipes	40
Prática Artística	40

23 Componentes curriculares:

COMPONENTE CURRICULAR: ENSAIO GERAL				
Competências	Conhecimentos	Habilidades	Metodologia	Carga horária
Analisar historicamente as obras musicais propostas. Explorar musicalmente cada obra. Examinar trechos mais complexos para uma melhor interpretação.	Teoria musical, Percepção, Rítmica, interpretação e História da Música.	Explicar sobre a biografia e as principais obras dos autores a serem estudados. Compreender o contexto histórico de cada obra no momento de sua criação; Relatar quais eram as principais características nas composições de tal época e enfatizar algumas especificidades técnicas do autor.	Ensaios coletivos com todos os integrantes da Orquestra onde poderão ser utilizados para exemplificação e explanação dos assuntos, o quadro (preferencialmente pautado) e o projetor multimídia (áudio e vídeo);	80h
Desenvolver a prática de orquestra a partir dos princípios básicos: afinação, interpretação e respeito mútuo.		Executar as obras em conjunto desde a primeira leitura observando os aspectos históricos acima citados. Iniciar em um andamento compatível e ir acelerando conforme necessidade da obra.		
		Examinar trechos com maior complexidade técnica atentando para as dificuldades de cada naípe.		
		Expor algumas das várias Técnicas de afinação em		

grupo;
Mesclear os conhecimentos
históricos, técnicos e práticos
buscando desenvolver uma
melhor interpretação da obra.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Mário de. *Dicionário musical brasileiro*. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, 1989.
HENRIQUE, Luis L. Instrumentos musicais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
MED, Bohumil. Teoria da música. Brasília: MusiMed, 1996.
ROSEN, Charles. A Geração Romântica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude. História da música ocidental, Lisboa: Gradiva, 1994.

Bibliografia complementar:

BENNET, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
BENNET, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

Partituras. Material fornecido pelo responsável.

COMPONENTE CURRICULAR: ENSAIO DE NAÍPE

Competências	Conhecimentos	Habilidades	Metodologia	Carga horária
Ensaiar em uma formação mais enxuta - grupos menores ou por naipe (cordas, sopros e percussão).	Técnicas de execução específicas de cada instrumento ou naipe.	Estudar técnicas de afinação específica de cada naipe ou instrumento. Reduzir o número de participantes para poder dar maior atenção as especificidades de cada grupo ou naipe.	A Orquestra será dividida em no mínimo três grupos ou naites cada qual com uma carga horária de 1h por semana (40h por ano). Para este trabalho poderão ser utilizados para exemplificação o quadro preferencialmente pautado e o projetor multimídia (áudio e vídeo);	40h
Estudar e repassar trechos com maior dificuldade técnica.		Propor maneiras diferentes de executar determinadas passagens até chegar num consenso mais adequado a todos do grupo ou naipe. Repassar a obra "da capo al fine" para averiguar se não há mais dúvidas de execução.		

Bibliografia básica:

BENNET, Roy. Instrumentos da Orquestra. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
BENNET, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
OLING, B. WALLISCH. Enciclopédia dos Instrumentos Musicais. Lisboa: Centralvivos, 2004.

Bibliografia complementar: Partituras. Material fornecido pelo responsável.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA ARTÍSTICA

Competências	Conhecimentos	Habilidades	Metodologia	Carga horária
Oportunizar ao discente a prática da performance bem como estimular a apreciação musical e o conhecimento de outras manifestações artísticas.	Prática de palco: 1- orientações para o auxílio da ansiedade e dos medos de palco; 2 - comportamento – entradas, saídas e durante o concerto; e/ou outras manifestações artísticas dentro e fora do IFSC. Apreciação musical e IFSC. de outras manifestações artísticas – introdução a formação de plateia.	Realizar concertos em grupo ou individuais; Participar das atividades propostas. Incentivar os discentes a apreciar outros concertos ou individuais; dentro e/ou outras manifestações artísticas dentro e fora do IFSC.	A preparação e os ensaios "pré-concertos" e os concertos propriamente ditos, sejam eles coletivos ou individuais; dentro ou fora do IFSC.	40h

Bibliografia básica:

DUCHER, Robert. Características dos estilos. SP: Martins Fontes, 2001.
GOMBRINCH, E. H. . A História da Arte. RJ: LTC, 2008.
JANSON, H.W. . Iniciação à História da Arte. SP: Martins Fontes, 2009.
MIRANDA, Clarice e JUSTUS, Liana. Formação de plateia em Música. Curitiba: Editora Expoente, 1999.
SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 2000.
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1989.

Bibliografia complementar:

Partituras. Material fornecido pelo docente.
ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. SP: Companhia das Letras, 1992.
ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte como História da Cidade. SP: Martins Fontes, 2005.
LEÃO, Lúcia. A estética do Labirinto. SP: Anhembi, 2002.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação considera todo o processo de aprendizagem do discente no decorrer do curso, de forma contínua, incluindo a participação e comprometimento com o curso em seus diferentes momentos. A avaliação será processual tendo em vista seu desempenho, frequência e participação na Orquestra, nos ensaios de naipe, nos concertos e demais práticas artísticas

Conforme o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, o resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo Seis a nota mínima para aprovação e, Zero se aplicará a reprovação por falta.

25 Metodologia:

A constituição deste curso envolve muito mais prática do que teoria. O curso terá alguns momentos de aulas teóricas a fim de propiciar ao educando conceitos elementares para contextualização das obras bem como para a exposição de conceitos técnicos sobre a interpretação e execução de determinados trechos musicais.

A maior parte do curso consiste em aulas práticas envolvendo os ensaios gerais e de naipe. A Disciplina "Prática Artística" é o momento no qual o discente tomará público o que aprendeu por meio de apresentações individuais e/ou coletivas internas e posteriormente, abertas ao público. É também o momento em que ele estará se colocando no papel de público apreciando outros concertos e atividades artísticas de outras áreas.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Deverá haver no mínimo uma sala de ensaio, uma sala para servir de escritório e arquivo dos materiais (instrumentos e partituras) e um auditório para alguns ensaios e apresentações.

A sala de ensaio deverá ter: 45 cadeiras sem encosto de braço e sem rodinhas; iluminação e ventilação adequadas; 40 estantes de partitura; instrumentos musicais de difícil deslocamento (piano e percussão); espaço acusticamente tratado; equipamento de multimídia; quadro branco, preferencialmente pautado.

A sala do escritório deverá ter um ou mais computadores, impressora, mesas, cadeiras, armários, estantes para guardar materiais diversos, iluminação e ventilação adequados.

Auditório: será utilizado com menos frequência, porém o mesmo deverá ter iluminação e ventilação adequadas e acesso fácil para a movimentação das pessoas e dos materiais da orquestra.

Cada aluno deverá ter seu instrumento musical ou, a instituição pode oferecer os instrumentos que tem em patrimônio.¹

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):

Função	Formação/Titulação	Atribuições
Regente	Regente ou Bacharel em Composição e Regência; ou Graduação em Música (Licenciatura ou Bacharel)	Ensaiar a orquestra; realizar os ensaios de naipe (três ensaios de 1h por semana, sendo 1h para cordas, 1h para sopros e 1h para percussão. A carga horária para o aluno é de 40h, entretanto para o responsável será de 120h).

¹ O campus Jaraguá do Sul oferece aos seus estudantes:
Trio de tambores
01 par de Bongô
01 par de Prato a dois
01 Bateria básica
01 Triângulo Sinfônico
01 Camilhão
01 Teclado 5/8
03 Violinos
01 Viola
02 Violoncelos
02 Contrabaixos

	com proficiência em Arranjo e Regência de orquestra.	Realizar concertos e apresentações da orquestra e de música de câmara (apresentações individuais ou em grupos menores) equivalente à 1h por semana.
Docente	Graduação em Música (Bacharel ou Licenciatura em Artes com habilitação em música, artes visuais ou teatro ou Licenciatura em Artes.	Organizar as atividades, preparar as aulas levando em conta os componentes curriculares e ementas do curso. Ministrar as aulas e acompanhar o desempenho dos estudantes no curso. Participar dos concertos e apresentações dos alunos e da avaliação do curso.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O Campus Jaraguá do Sul possui uma orquestra com ensaios regulares desde agosto de 2013. Ela é composta por alunos, servidores e comunidade externa oriundos de várias escolas de música de Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeder e Guaratimir.

Nesta região do estado de Santa Catarina é muito presente a formação musical, entretanto, esta formação muitas vezes limita-se as aulas individuais de instrumento em instituições privadas. Em algumas poucas instituições há uma prática coletiva como Banda (composta em sua maioria por instrumentos de sopro e percussão) e Orquestra de Cordas, porém não há a formação de Orquestra Sinfônica (composta por instrumentos de sopros, cordas e percussão), como é o caso da Orquestra IFSC – Campus Jaraguá do Sul.

Este curso auxiliará na preparação do indivíduo oportunizando experiência de prática de orquestra sinfônica com foco em uma orquestra de nível superior ou até semiprofissional.

Portanto, observando o crescimento e destaque da Orquestra do Campus Jaraguá do Sul, buscando um melhor desenvolvimento e sabendo que não há em nossa região um curso nessa área, será de grande valia a autorização deste curso para a Orquestra do campus Jaraguá do Sul e todos os demais estudantes de música da região.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Vem contribuir para o aprimoramento da orquestra do IFSC – Campus Jaraguá do Sul e estudantes de música da região.

30 Frequência da oferta:

Não periódica. A oferta se dará conforme demanda, em consonância com as possibilidades do campus.

31 Periodicidade das aulas:

Encontros semanais de 4h/aulas no período de um ano.

32 Local das aulas:

No Campus Jaraguá do Sul, Sala de Música (bloco F4-F5), espaços alternativos para apresentações públicas (como auditórios, teatros, igrejas), visitas a museus, galerias de arte e outros espaços de atividades artísticas.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2015-2 e 2016-1	Noturno	01	45	45

34 Público-alvo na cidade/região:

O Curso "Prática de Orquestra" é destinado a toda comunidade de Jaraguá do Sul e Região sem limite de idade desde que atendam aos pré-requisitos exigidos.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Conhecimento e prática no instrumento escolhido; leitura de partitura; não há limite de idade; ter tempo disponível para os ensaios e estudo dos materiais da Orquestra bem como ter interesse na prática de orquestra.

36 Forma de ingresso:

Realização de teste seletivo (audição individual) e entrevista.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

O ingresso não será por análise socioeconômica.

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Nome	Regime de trabalho	Titulação	Área de conhecimento
Denise Mohr	Regente (efetivo 40hs)	Graduação em Composição e Regência; Especialização em Análise Musical; Mestre em Música.	Música
Sandra Fachinello	Prof. de Artes (efetivo – DE/40hs)	Licenciada em Artes Plásticas; Bacharel em Economia; Especialista em Linguagem Contemporânea Especialista em Estética; Mestre em Artes Visuais.	Artes

ANEXO 03

DECLARAÇÃO



Declaramos para os fins que se fizerem necessários, que a aluna Valli Regina Antonius Eissler, CPF N° 546.856.809-87, realizou uma pré-matricula, neste Estabelecimento de Ensino, no curso **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO POLÍTICA PÚBLICA**, com 180 horas de duração, com data de início prevista para: 31/08/2015.

Curso: Educação Profissional como Política Pública

Público alvo: Profissionais da Educação.

Carga horária: 180h ✓

Objetivo

Ampliar a compreensão crítica da trajetória, da estrutura e do funcionamento da Educação Profissional do Brasil.

Conteúdo programático

- Introdução
- A Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Legislação Brasileira
- A Educação Profissional Técnica e a Propedêutica de Nível Médio
- Trajetória da Educação Profissional – Visões e Legislações Correlatas
- Fundamentos Conceituais da Educação Profissional
- Política Educacional no Brasil – Aspectos Conceituais
- Políticas Públicas que Orientam a Oferta de Educação Profissional Etapas I e II
- Desafios da Contemporaneidade na Formação do Trabalhador
- Trabalho, Educação e Política na Sociedade de Classes
- Relações entre Trabalho Produtivo e Educação Profissional
- A Tradição Excludente da Educação Brasileira – Saberes e Práticas da Inclusão
- Articulação e Integração dos Entes Federados
- Planejamento da Política de Educação Profissional da Escola: Olhares e Valores para Ações em Longo Prazo
- Estratégias de Planejamento da Política de Educação Profissional da Escola
- Estratégias de Execução de Política de Educação Profissional na Escola – Outros Elementos
- Fonte de Financiamento da Educação Profissional

Metodologia

Os cursos oferecidos na metodologia do ensino a distância, serão realizados com base no estudo do material didático e material complementar oferecido pela tutoria via Ambiente Virtual de Aprendizagem. O material didático favorece a construção do conhecimento, facilitando o processo e auto-aprendizagem, conduzindo à autonomia intelectual, possibilitando a comunicação bidirecional entre tutor e aluno. A metodologia respeita o ritmo do aluno, considerando a duração prevista do curso, seu desempenho e seu compromisso pessoal.

Os alunos contarão com apoio do professor tutor, à sua disposição por meio de telefone ou e-mail para tirar dúvidas e apoiá-los na realização das atividades.

Centro de Ensino Tecnológico de Brasília
Unidade da Fundação Brasileira de Educação – FUBRAE
CNPJ 34.170.472/0004-57
L 2 Sul – SGAS 603 Conj. C – Brasília- DF – 70 200-630
www.escolaberta.com.br – (61) 3218-6300



Bibliografia

- ALVES Rubem. A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir. Campinas: Papirus, 2001. BRASIL, Constituição do Brasil, 1998.
- _____. Câmara dos Deputados, MURARO, M. C. G. 1982. O Ensino Profissionalizante nos termos da Lei nº 5.692/71.1982. **Em Anais do Simpósio sobre o ensino profissionalizante**, PP 110-117.
- _____. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2.004. Regulamenta o S 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei no 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. Brasília – DF, 1996.
- _____. Lei no 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Base da Educação**.
- _____. **Plano Nacional de Educação**. MEC. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em 1/12/08.
- _____. **Pacto pela Valorização da Educação Profissional e Tecnológica** – Por Uma Profissionalização Sustentável, Proposta de agenda mínima pactuada entre MEC/SETEC – CONCEFET – (2004). Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em 19/11/06.
- _____. Resolução CNE/CEB no 01 de 03 de fevereiro de 2005.
- _____. **UNESCO/MEC. Ensino Médio**: múltiplas vozes. Organizado por Abramovay & Castro. Brasília, DF, (2003).
- _____. **Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: Integrar para quê? MEC/ Secretaria de Educação Básica**. Brasília, 2006.

*Previsão de Término: 28/11/2015
Data sujeita à alteração

Brasília, 27 de abril de 2015.

Secretaria Escola Aberta

Centro de Ensino Tecnológico de Brasília
Unidade da Fundação Brasileira de Educação – FUBRAE
CNPJ 34.170.472/0004-57
L 2 Sul – SGAS 603 Conj. C – Brasília- DF – 70 200-630
www.escolaberta.com.br – (61) 3218-6300